

Ata da 10^a (décima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 3^a (terceira) Sessão Legislativa da 9^a (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:10 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os Vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, Celírio Nogueira Barnes, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antônio Viana, José Dálio Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Inaldo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas, e Sônia Maria Monchique Chaves. Na Presidência, o Vereador Celírio Nogueira Barnes, secretariado pelo 2º Secretário, Vereador Pedro Almeida Maia. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se à leitura da Ata da 9^a (nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período, da 3^a (terceira) Sessão Legislativa, realizada em 05 de maio de 1995, sendo aprovada sem retificações.

As matérias para leitura no expediente constaram: Requerimento nº 008/95, do Vereador Celírio Nogueira Barnes; Indicações nº 02/95, do Vereador José Rebouças da Costa; Indicações nº 02/95, do Vereador João Antônio Viana; Ofício nº 048/95 da Presidente desta Casa Legislativa; Ofício nº 03/95, do Deputado Estadual Taurinho Filho; Ofício nº 435/95, do Deputado Federal Jackson Pereira; Ofício s/nº, do Vereador Narciso Andrade; Correspondência do Dr. Jesus Moreira de Andrade. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Enivaldo Oliveira Maia, Presidente do SIMSEP. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves com seu pronunciamento, saudando o Presidente do SIMSEP.

175

pela luta da classe, e em se preocupar com antecedência sobre o aumento dos previdores. Fez um protesto jurado, contra as palavras do Sr. Prefeito na rádio. Comunicou a todos que recebem do Sr. fez sua Moreira um ofício, com uma proposta para se fazer uma comodata e trocar a casa da Maia Alarcão por um terreno para a construção de um cemitério. Com a autorização do Presidente da Sesau, comunicou que irá ao TCM, fazer uma consulta, para se saber se há condições legais de se fazer a comodata. Falou ainda que há comentários da Figa fazer um bingo para um particular. E quando se propõe fazer um bingo para a construção do cemitério, não era possível? Neste assunto foi apontado pelos vereadores: Celírio e Raimundo Dinardo. Raimundo Tijunardo da Silva Maia, começou o seu pronunciamento falando das áreas que estão sendo atendidas pela água da CAGECE. Faleu ainda do procedimento do Executivo em se preocupar em trazer um técnico para fazer uma análise do problema da carne da renda Escolar, e depois do laudo técnico, medidas serão tomadas. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento pedindo desculpas aos vereadores, de não fazer uma investigação na Administração, sobre as denúncias recebidas, antes de ir à rádio. Faleu da preocupação do Presidente do SIMSEP em começar a se preocupar com o pagamento dos previdores. O Sr. Prefeito em seus pronunciamentos sempre fala que a Prefeitura de Tabuleiro paga o salário mínimo; espero que continue pagando. Celírio Nogueira Barros, começou parabenizando o Vereador Roberto por admitir o látigo e concordou plenamente com as suas colocações. Por tudo que vem acontecendo aqui em Tabuleiro não sei mais candidato. O vereador Roberto pediu um aparte e falou que não concorda com a posição do Vereador Celírio em não mais ser candidato, porque Tabuleiro perde muito, levando em conta o seu trabalho como vereador nesta luta. Continuando com o seu relato, o Vereador Celírio falou que as

município; problemas maiores irão acontecer se a classe política não tiver um consenso e deixar essas emissoras de lado. Foi o conselho político que foi formado para ajudar a Administração. Estudos estão sendo feitos para melhorar os salários dos servidores do Município. Foi ainda que está sendo aguardado um laudo, para então entrar ou não com a policiamento de se instalar uma Comissão Especial de Inquérito, para apurar as denúncias na Administração. Depois que o Executivo, com o laudo em mãos, não apontar os culpados, entraremos com o requerimento assinado por diversos vereadores. Neste assunto foi apresentado pelos vereadores: Roberto, Tônia, Aragaci, Raimundo Dinardo e Paulo Maciel. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento nº 08/95, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A sessão foi suspensa por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Reiniciando os trabalhos, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: I - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 425/95, de 07 de abril de 1995, do Prefeito Municipal, que estabelece percentuais das Tabelas I e III, da Lei Municipal nº 466, de 07 de dezembro de 1994, e dá outras providências; II - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 002/95, de 11 de abril de 1995, de autoria do Vereador Celírio Noqueira Barros, que dispõe sobre a proibição do uso do fumo em estabelecimentos de saúde e educação existentes no Município, bem como nos veículos de transportes escolares e coletivos Municipais e dá outras providências; III - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 003/95, de 18 de abril de 1995, de autoria do Vereador Celírio Noqueira Barros, que autoriza doação do prédio ao lado da Câmara Municipal na Praça Manoel Guerreiro, à Fazenda Tabuleirense de Desportos e dá outras providências; IV - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 426/95, de 27 de abril de 1995, do Sr. Prefeito Municipal, que cria o Conselho Munici-

180

apal de Alimentação Escolar e dá outras providências. É o parecer conjunto das Comissões de Legislação, Justiça e Reclamações Final e de Finanças e Orçamento. O Sr. Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. O Senhor Presidente colocou em 2^a votação o Projeto de Lei nº 425/95, de 07 de abril de 1995, tendo sido aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em 2^a votação o Projeto de Lei nº 002/95, de 11 de abril de 1995, tendo sido aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em 2^a votação o Projeto de Lei nº 003/95, de 18 de abril de 1995, tendo sido aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em 1^a votação o Projeto de Lei nº 426/95, de 27 de abril de 1995, tendo sido aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. O Senhor Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária está marcada para o próximo dia 19 de maio do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. É, para constar, lavrou-se a presente ata, que, lida, posta em discussão, vai assinada pelo Presidente, Secretário e demais Vereadores presentes.

~~João Marcelo Ferreira~~
Miguel Antônio -

~~Paulo Maciel Alves Neto~~

~~Silvana~~

~~Francisco Hilário da Oliveira~~

~~Ricardo Werner de Britto~~

~~João Augusto Viana~~

~~José Antônio Pachá~~

~~François Mousinez~~

~~José Dario Froiss de Lima~~

~~Magaci Montano Cunha~~